

**INFLUÊNCIA DA CONDOTA DO
PEDIATRA NO COMPORTAMENTO
DE AMAMENTAR NOS PRIMEIROS
SEIS MESES DE VIDA – ESTUDO
TRANSVERSAL EM UM
MUNICÍPIO DO ESTADO DE
GOIÁS**

Sandra Valéria Martins Pereira

Marcela de Andrade Silvestre

Letícia Augusta Coelho

Ruth Luana da Silva

- De acordo com a Organização Mundial de Saúde o aleitamento materno ideal deve ser exclusivo até o sexto mês, a partir de quando deve ser complementado por outros alimentos adequados até dois anos de vida ou mais.
- Na realidade nem sempre a mulher que inicia a amamentação continua amamentando, sendo que o desmame precoce tem sido um evento comum na sociedade pós-industrial.
- A interrupção do aleitamento materno exclusivo antes do sexto mês de vida está associada à cerca de 10% das doenças prevalentes na infância e a mais de um milhão de mortes anuais, particularmente em países em desenvolvimento e menos adiantados.

Kramer; Kakuma 2002
Fundo das Nações Unidas para Infância, 2008, 2009

- O aleitamento materno não é inato, mas comportamento sócio culturalmente condicionado, que sofre influências de fatores psico-emocionais, demográficos, sócio-econômicos e culturais.
- Apesar da influência do pediatra constituir um fator importante na opção da mãe pelo tipo de aleitamento, esta variável ainda é pouco discutida em estudos brasileiros.

Almeida; Novak, 2006

Santiago et al., 2003



OBJETIVO

- Comparar o comportamento de amamentar de crianças de 0-6 meses de idade, atendidas em consultórios pediátricos públicos e privados em um município do estado de Goiás, no anos de 2009.



MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

- Estudo transversal realizado em consultórios pediátricos de uma cidade do interior do estado de Goiás.
- Estudo aprovado pelo CEP Parecer 080/2009
- População de crianças de 0-6 meses de idade (estimativa de 2620)
- Amostra probabilística $\alpha = 0,05$ Proporção na população 37,2% Precisão 5% 341 acrescida de 20% para perdas e recusas.
- Participaram 406 duplas mães e bebês, segundo ordem de chegada (intervalo de 5/5)



- Foram incluídas as crianças nascidas e residentes na cidade da pesquisa, acompanhadas das mães, idade 0-6 meses de vida.
- Foram excluídas duplas mães e bebês com contra-indicação clínica para amamentação.
- Foi aplicado um Inquérito recordatório das práticas alimentares das últimas 24 horas (março-outubro/2009)
- Para análise do comportamento de amamentar foram adotados os conceitos da classificação de aleitamento materno da World Health Organization (2008): **Aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno predominante e aleitamento materno**
Considerando, que até o sexto mês de vida o AME é ideal!
- Para análise foi utilizado o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS versão 17.0).



RESULTADOS

Consultórios pediátricos

■ Público ■ Privado

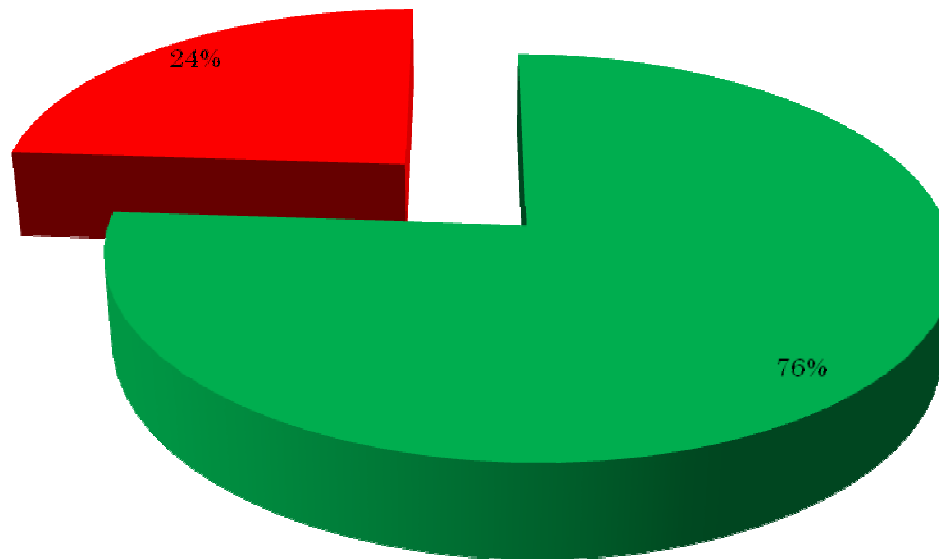


Figura 1 Distribuição de consultórios pediátricos. Ano 2009



CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

- idade dos bebês 1 a 195 dias ($\bar{X} = 84,23$ dias)
- idade das mães 14 a 45 anos ($\bar{X} = 25,6$ anos)

Variáveis	Público %	Privado %
Escolaridade da mãe		
≥12 anos	43,6	29,0
<12 anos	56,4	71,0
IHAC		
sim	95,3	43,5
não	4,7	56,5
Chupeta		
sim	26,4	34,8
não	73,6	65,2



- A análise multivariada através do método Forward Conditional (α 00,5)

Variáveis	OR	IC 95%	p
Consultório Pediátrico	1,79	(1,02-3,59)	0,04
Escolaridade	1,91	(1,05-3,04)	0,01

Tabela 2 Fatores associados ao desmame precoce em crianças até o 6º mês de vida atendidas em consultórios pediátricos no estado de Goiás

Modelo de ajuste = Hospital de Nascimento, Chupeta, Escolaridade da mãe, Tipo de consultório pediátrico em que a criança foi acompanhada até o segundo mês de vida



CONCLUSÃO

- Estudos mostram que as influências benéficas dos Hospitais Amigos da criança (HAC) se limitam ao cenário hospitalar.
- No entanto, os consultórios pediátricos públicos deste estudo encontram-se sediados neste tipo de serviço. Este fato demonstra que os consultórios pediátricos sediados em HAC podem se tornar importantes espaços de promoção de cuidado primário, bem como de extensão hospitalar para promoção e proteção aleitamento materno, influenciando a opção da mãe pelo AME até o sexto mês de vida.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **A sensibilização de pediatras através de cursos de atualização sobre aleitamento materno e de estratégias que favoreçam a interação deste profissional com a equipe multidisciplinar devem ser priorizadas no planejamento dos gestores locais de saúde.**

